

M

MISSIVA 011

Autor ↓
ALBRECHT DÜRER

M

Título ↓
VISÃO DE SONHO (SONHO APOCALÍPTICO), 1525

M

Técnica e dimensão ↓
AGUARELA SOBRE PAPEL, 30 × 43 CM

M

Presente em ↓
KUNSTHISTORICHES MUSEUM, VIENA

M



M
M

M

M

M

Em 1525, durante a noite entre quarta e quinta-feira depois de Pentecostes, tive essa visão durante o sono e vi quantas grandes águas caíram do céu. A primeira atingiu o chão a cerca de 6,5 km de distância com uma força tão terrível, enorme barulho e respingos que afogaram todo o campo. Fiquei tão chocado que acordei antes do estouro das nuvens. E a chuva que se seguiu foi enorme. Algumas das águas caíram a certa distância e outras por perto. E vinham de tamanha altura que pareciam cair a um ritmo igualmente lento. Mas a primeira água que atingiu o chão tão repentinamente caiu a uma velocidade tão grande, e foi acompanhada pelo vento e um rugido tão assustador, que quando acordei todo o meu corpo tremia e não pude recuperar por muito tempo. Quando me levantei de manhã, pintei o que precede como o tinha visto. Que o Senhor possa fazer que tudo melhore.

M
M

M

MISSIVAS
DO
MUSEU
DA CIDADE

Porto.

“Em 1500, milhares de pessoas no sul da Alemanha acreditavam que o fim do mundo não estava longe. Eram flageladas pela fome, grassava a peste e além disso tinha aparecido um novo mal, a sífilis. Os conflitos sociais, que iriam terminar na revolta dos camponeses, intensificavam-se

M de dia para dia. Os trabalhadores e camponeses deixavam as suas terras, tornando-se nómadas à procura de pão, de vingança e da salvação no dia em que a fúria de Deus deixasse que chovesse fogo sobre a terra, no dia em que o Sol se apagasse e os céus se enrolassem e desaparecessem como um manuscrito.

M Dürer que durante toda a sua vida se ocupou com a ideia da morte próxima, deixou-se influenciar pelo pânico geral. Foi nessa época que executou a sua primeira série de xilogravuras dirigida a um público relativamente grande, um público popular. O tema dessas obras era o Apocalipse”.

M

M

John Berger, *Dürer: um retrato do artista*, 1985.

M

M

M

M

M

M

M

M

M

MISSIVAS
DO
MUSEU
DA CIDADE

Porto.